



SAPIENZA
UNIVERSITÀ DI ROMA

mm ESCOLA DE
MÚSICA UFRJ



***La musica tra Italia e Brasile nel lungo Ottocento:
musicisti e repertori / musicisti e vita musicale***

***A música entre Itália e Brasil no longo século XIX:
músicos e repertórios / músicos e vida musical***

Convegno Internazionale / Congresso internacional

Roma – Rio de Janeiro 2021

RICHIESTA RELAZIONI / CHAMADA DE TRABALHOS

Nel 1870, 150 anni fa, debuttava al Teatro alla Scala di Milano l'opera *Il Guarany* composta dal brasiliano Antônio Carlos Gomes (1836-1896). La composizione, il cui libretto narra la storia dell'amore proibito tra una giovane di origine portoghese e un indigeno brasiliano, sarebbe divenuta l'opera brasiliana di maggior successo internazionale, tanto che si può ancora vedere in scena sui palchi dei nostri giorni. Il plauso di Verdi per il compositore brasiliano è testimonianza eloquente del suo valore. Questa ricorrenza è occasione per una riflessione sulle relazioni musicali tra Brasile e Italia, che vanno ben oltre *Il Guarany*, come dimostra la stessa produzione musicale di Gomes. Nonostante siano oggi disponibili studi

Em 1870, há 150 anos, estreava no Teatro alla Scala de Milão a ópera *Il Guarany*, composta pelo brasileiro Antônio Carlos Gomes (1836-1896). A composição, cujo libretto conta a história de amor proibido entre uma jovem de origem portuguesa e um nativo brasileiro, viria a se tornar a ópera brasileira mais bem-sucedida internacionalmente, podendo ser vista nos palcos ainda em nossos dias. O aplauso tributado por Verdi ao compositor brasileiro é eloquente testemunha do seu valor. É inevitável que esta efeméride nos leve a refletir sobre as relações musicais entre Brasil e Itália, que vão muito além de *Il Guarany*, como demonstra a própria obra musical de Gomes. Apesar de dispormos hoje de estudos históricos-musicais sobre personalidades

storico-musicali su personalità e contesti specifici per quel che riguarda le relazioni tra Italia e Brasile nel lungo Ottocento, mancano visioni ad ampio raggio per potere conoscere più adeguatamente l'argomento e l'epoca, che è di formazione, politica e culturale, per entrambi i paesi e che sarà determinante per le loro relazioni future.

Perciò, si è deciso di ampliare la prospettiva sul secolo XIX fino ad includere l'età napoleonica, avviatasi nel secolo precedente, a finire con il secondo decennio del secolo XX, nel 1919, con la conclusione del primo conflitto mondiale. Questi due passaggi della storia internazionale incorniciano il lungo secolo XIX tanto in Brasile quanto in Italia, benché con differenze evidenti.

L'età napoleonica crea le premesse per l'indipendenza del Brasile nel 1822, così come segna la storia italiana fino all'unificazione nonostante gli anni della restaurazione. Alcuni riferimenti generali possono servire ad orientare il lavoro e le ricerche sulle relazioni musicali italo-brasiliane dividendo questi decenni tra una prima fase fino alle nozze imperiali di Don Pedro II (1825-1891) con la napoletana Teresa Cristina di Borbone (1822-1889) nel 1843, una seconda fase che arriva fino agli anni Sessanta e che vede affermarsi l'opera in Brasile, un terzo periodo dopo l'unificazione italiana dominato dalla presenza italo-brasiliana di Gomes, e un'ultima fase, le cui premesse sono nella legge brasiliana del 1867 per favorire l'immigrazione dall'Italia e che corrisponde alla 'moderna' *belle époque* internazionale tanto nel Brasile ormai repubblicano quanto nell'Italia del colonialismo. Dopo la guerra mondiale, alla Conferenza di Parigi del 1919, Italia e Brasile hanno l'opportunità di rinsaldare i rapporti ma non rinunciano a consolidare il patrimonio di relazioni sedimentato nei decenni anteriori, il che

e contestos específicos pelo que tem a ver com as relações entre Itália e Brasil no longo século XIX, ainda fazem falta visões mais abrangentes para ampliar o conhecimento do assunto e da época, que é de formação política e cultural nos dois países e determinante nas suas relações.

Por isso, decidimos ampliar a perspectiva do século XIX incluindo as Guerras Napoleónicas, que têm início em 1803, terminando na segunda década do século XX, em 1919, no fim do primeiro conflito mundial. Os dois eventos internacionais moldam o longo século XIX tanto no Brasil quanto na Itália, apesar de diferenças evidentes.

As Guerras Napoleónicas tiveram consequências no processo que levou à independência política do Brasil, em 1822, e deixou marcas indeléveis na história italiana, apesar dos anos da 'Restaurazione'. Umás referências gerais podem servir para orientar trabalhos e pesquisas sobre as relações musicais entre Itália e Brasil, dividindo o período em uma primeira fase que vai até o casamento imperial de Dom Pedro II (1825-1891) e Tereza Cristina de Bourbon (1822-1889), em 1843; uma segunda fase que chega até a década de Sessenta, que vê a afirmação da ópera no Brasil; uma terceira época depois da unificação italiana, dominada pela presença ítalo-brasileira de Gomes; e uma última fase que tem suas premissas na lei brasileira da imigração italiana e corresponde à 'moderna' *belle époque* internacional, tanto no Brasil repubblicano, quanto na Itália colonialista. Depois da Primeira Guerra Mundial, Itália e Brasil têm a oportunidade de fortalecer as suas relações na Conferência de Paris, sem deixar de consolidar o patrimônio de relações sedimentado nas décadas anteriores, o que

lascia intendere l'importanza del lungo Ottocento nella storia italo-brasiliana fino ad oggi.

È chiaro come sia impossibile ricostruire la storia della musica in Brasile nel secolo XIX senza tenere conto della storia della musica italiana. Non c'è dubbio che il Brasile fu un contesto importante per la circolazione di musicisti, repertori e pratiche musicali italiane. D'altra parte, è necessario valutare meglio quali siano stati l'impatto e il contributo del Brasile nella produzione musicale in Italia (Gomes etc.) e nella produzione di musica italiana in Europa (soprattutto in Portogallo) – e non è certo fuori luogo, data la presenza, ad esempio, di Gomes nei libri di storia della musica italiani o la rilevanza, già riconosciuta, della compagnia teatrale 'interoceana' di Mocchi nell'attività musicale della Penisola.

Il **Convegno** intende quindi essere uno spazio per riunire le ricerche italiane e brasiliane più recenti sul tema e per affrontare insieme la sfida di riempire le lacune nella storia delle relazioni musicali tra Italia e Brasile nel lungo Ottocento, in modo da poter rendere queste conoscenze più facilmente fruibili alla storiografia della musica generale e alla storia culturale.

Sarà realizzato in **due tappe**, nel **2021**, un incontro nei giorni **16-17 aprile** a **Roma** a cura dell'Università La Sapienza, dedicato a **"Musicisti e repertori"** e uno a **settembre** a **Rio de Janeiro**, a cura della Escola de Música da Universidade Federal do Rio de Janeiro, dedicato a **"Musicisti e vita musicale"**.

Le proposte di comunicazioni in italiano, portoghese, inglese o spagnolo, **per la prima tappa**

mostra a importância do longo século XIX na história italo-brasileira desde o século XX até hoje.

Está bastante claro que é impossível contar a história da música no Brasil do século XIX sem levar em conta a música italiana. Não há dúvida que o Brasil foi um espaço importante para a circulação de músicos, repertórios e práticas musicais italianas. Por outro lado, é preciso avaliar melhor qual teria sido o impacto e a contribuição brasileira na produção musical na Itália (Gomes etc.) e na produção de música italiana na Europa (sobretudo em Portugal) – algo que não é descabido tendo em conta, por exemplo, a presença de Gomes nos livros de história da música italianos, ou a relevância já reconhecida da companhia "interoceânica" de ópera de Mocchi na atividade musical italiana.

Este **Congresso** pretende ser um espaço para reunirmos as pesquisas italianas e brasileiras mais recentes sobre o assunto e enfrentarmos em conjunto o desafio de preenchermos lacunas ainda existentes na história das relações musicais entre Itália e Brasil no longo século XIX, de maneira que toda essa informação fique mais acessível para a historiografia geral da música e para a história da cultura.

O Congresso será realizado em **duas etapas**, em 2021, um encontro nos dias **16-17 de Abril** em **Roma**, sob os cuidados da Universidade La Sapienza e dedicado a **"Músicos e repertórios"**, e outro em **setembro** no **Rio de Janeiro**, sob os cuidados da Escola de Música da Universidade Federal do Rio de Janeiro, dedicado a **"Músicos e vida musical"**.

Propostas de comunicação em italiano, português, inglês e espanhol, **para a primeira etapa do**

del Convegno, potranno essere presentate **fino al 20 novembre 2020** in forma di riassunto di non oltre 1000 parole, inclusa eventuale bibliografia, con una breve nota biografica del/degli autore/i di massimo 500 parole, via email all'indirizzo musitabras2021.ufrj-sapienza@uniroma1.it. Le proposte saranno valutate dalla Commissione scientifica e i risultati saranno divulgati entro il **18 dicembre 2020**.

Le relazioni potranno svolgersi in italiano, portoghese, inglese o spagnolo fornendo in anticipo un riassunto articolato nella lingua del paese ospite da mettere a disposizione dei partecipanti.

Maggiori informazioni saranno disponibili a breve nella pagina web dell'evento:

<https://sites.google.com/musica.ufrj.br/musitabras2021>

Congresso, serão aceitas **até o dia 20 de Novembro de 2020** no formato de Resumos de até 1000 palavras, incluindo eventual bibliografia, e uma nota biográfica do(s) autor(e)s de até 500 palavras, através do e-mail musitabras2021.ufrj-sapienza@uniroma1.it. As propostas serão avaliadas por nosso Conselho Científico e a divulgação dos resultados será até o dia **18 de Dezembro de 2020**.

As comunicações poderão ocorrer em italiano, português, inglês e espanhol, enviando com antecedência um resumo escrito na língua do país onde se desenvolve a etapa do Congresso, a ser disponibilizado aos participantes.

Mais informações estarão disponíveis em breve na página do evento em:

<https://sites.google.com/musica.ufrj.br/musitabras2021>

Realizzazione / Realização:

Università degli Studi La Sapienza di Roma e Escola de Música da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ)

Collaborazione / Colaboração:

Caravelas, Núcleo de Estudos da História da Música Luso-brasileira - CESEM/NOVA FCSH

Coordinamento / Coordenadores:

Giorgio Monari (Università La Sapienza di Roma - MuSa)
Alberto Pacheco (Universidade Federal do Rio de Janeiro)
Antonio Rostagno (Università La Sapienza di Roma)

Comissão científica / Conselho científico:

Paulo Castagna (Universidade Estadual Paulista)
David Cranmer (Universidade Nova de Lisboa)
Luísa Cymbron (Universidade Nova de Lisboa)
Dinko Fabris (Università della Basilicata)
Guilherme Goldberg (Universidade Federal de Pelotas)
Paulo Kühn (Universidade Estadual de Campinas)
Giorgio Monari (Università La Sapienza di Roma - MuSa)
Alberto Pacheco (Universidade Federal do Rio de Janeiro)
Antonio Rostagno (Università La Sapienza di Roma)